

**SINDICATO
ANDES
NACIONAL**

À POPULAÇÃO BRASILEIRA 15 DE OUTUBRO - DIA DO PROFESSOR O QUE COMEMORAR?

No dia do Professor, os docentes congregados na ANDES - SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, dirigem-se à opinião pública para denunciar a dramática situação por nós vivida nas INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS e PRIVADAS de ENSINO SUPERIOR. Como a maioria da população brasileira, que não participa da festa permanente dos detentores do poder econômico e do poder público, NADA TEMOS A COMEMORAR.

NADA temos a comemorar, mas exatamente hoje, 15 de Outubro, o Governo do Presidente Collor comemora 7 meses de mandato, 7 meses de inverdades, 7 meses onde foi propagandeada uma falsa prioridade para a Educação. Este fato se confirma quando vemos que, ao invés dos 18% da receita de impostos federais, definidos na Constituição Federal, a serem aplicados na Educação, foram aplicados acumulativamente até Julho apenas 9,6%. A dotação orçamentária das universidades Federais vem decrescendo na ordem de 15%, 13% e 3% nos anos de 1988, 1989 e 1990, respectivamente. Somente nos meses de abril e maio, dos recursos repassados a títulos de convênios 44,03% foram para o setor privado (D. O. U. 19 e 23/04; 10 e 15/05).

O Governo optou pelo caminho da recessão para combater a inflação. No serviço público congelou os salários a ponto de hoje estes chegarem a ser dos mais baixos do país. A recém-anunciada antecipação de 30% sobre os salários dos servidores nada significa perto da perda acumulada nos últimos seis meses, que atinge 318%. Acompanhando a política recessiva, está a intenção do Governo de levar o serviço público e seus servidores à inviabilização de suas atividades para assim propiciar o processo da privatização, já em curso.

Elevar o país a condições econômicas e sociais superiores só será possível priorizando a Educação como dever do Estado e nela investindo recursos suficientes para sua manutenção e ampliação. É preciso que as Universidades tenham condições de produção do conhecimento da ciência, Tecnologia, de Cultura e Arte. O próprio MEC reconhece que "as Universidades Federais, mesmo com todas as dificuldades, são responsáveis por 80% da pesquisa desenvolvida no país" (Boletim oficial do MEC de junho de 1990).

Queremos investimentos na pré-escola, no 1º e 2º graus. Porém é prioridade investir no ensino superior, onde são realizadas pesquisas sobre ensino e onde também se formam os especialistas para lecionar na pré-escola e 1º e 2º graus. Os investimentos têm que se dar na Escola Pública e não nos vultosos repasses de verbas às instituições privadas de ensino superior que mantêm seus docentes sob péssimas condições salariais e de trabalho.

A Universidade Pública, bem como as Escolas Públicas de 1º e 2º graus, pertence à sociedade e não ao Governo. Nesta data lançamos o chamado à população brasileira para juntos defendermos nosso patrimônio exigindo do Governo o cumprimento da Constituição Federal, e o repasse dos recursos necessários para o pleno funcionamento das Universidades Públicas.

**ANDES - SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE
ENSINO SUPERIOR**